

AÇÕES EM ANDAMENTO

Resultante de colaborações entre o Mapa e entidades internacionais, o plano já está em fase de implementação nos territórios selecionados. Dentre os projetos em andamento, destaca-se o Programa Rural Sustentável (PRS-Amazônia), desenvolvido em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), que disponibiliza recursos para fortalecer cadeias produtivas sustentáveis, promovendo a agricultura de baixa emissão de carbono e a preservação do bioma.

Existem também dois projetos adicionais que vêm sendo realizados em colaboração com a agência de cooperação alemã Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). O primeiro deles é o SAFE (Agricultura Sustentável para Ecossistemas Florestais), que pretende introduzir tecnologias agrícolas inovadoras e sustentáveis no território do Xingu, no Pará.

Há, ainda, o Projeto Bilateral “Transparência e Sustentabilidade nas Cadeias Produtivas na Amazônia” (ProTS), que tem como meta a promoção da agropecuária sustentável na região piloto de Madeira Mamoré, em Rondônia. Isso se dará por meio da recuperação de áreas degradadas, implementação de sistemas integrados de produção e manejo sustentável.

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



O PLANO

O Plano Amazônia+Sustentável (AM+S) foi criado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por meio da Portaria Mapa nº 575/23, com o objetivo central de consolidar de um modelo de agropecuária sustentável que fomenta o desenvolvimento territorial da Amazônia Legal.

Gerido pelo Departamento de Reflorestamento e Recuperação de Áreas Degradadas (Deflo) da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI) do Mapa, o plano tem como foco a melhoria da qualidade de vida dos agricultores e produtores rurais, incluindo assentados da reforma agrária e povos e comunidades tradicionais, gerando impacto positivo para os sistemas agroalimentares na região.

ATUAÇÃO

O AM+S tem como área de atuação, prioritariamente, os nove estados que compõem a Amazônia Legal. Para alcançar os objetivos propostos conta com a parceria de uma ampla rede de colaboradores e de ações norteadas por três eixos estratégicos:



Estruturação produtiva;



Agregação de valor e acesso a mercados;



Pesquisa, inovação e valorização dos conhecimentos tradicionais.

Visa impulsionar a geração de renda dos produtores na região, por meio da criação de oportunidades de negócios, do aprimoramento da eficiência produtiva, da expansão dos canais de comercialização e da promoção de práticas que conciliam a produção com a conservação ambiental.

Operando de forma conjunta com outros ministérios e estabelecendo parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, tem como meta beneficiar milhares de agricultores. A estratégia é capitalizar o conhecimento, programas e ações eficazes desses parceiros nos estados da Amazônia Legal.

Conta também com as políticas públicas e programas do Mapa, destinados a promover tecnologias e sistemas de produção sustentáveis nos estabelecimentos agropecuários. Tendo o enfoque na adaptação dos sistemas agroalimentares às mudanças climáticas, na redução das emissões de gases de efeito estufa e na inclusão produtiva com segurança sanitária.

